

Suspense no processo de impeachment

Relator entrega relatório, mas leitura do parecer fica para hoje

Guilherme Baptista

MONTENEGRO - A expectativa da manhã de ontem, terça-feira, dia 3, era pela entrega do relatório do vereador Joel Kerber (Progressistas) sobre o processo de impeachment contra o prefeito Kadu Müller (Progressistas). Após analisar a denúncia protocolada por Letícia da Silva, com acusação de pagamento de propina por empresa do recolhimento de lixo, e a defesa do prefeito, o relator tinha prazo de 5 dias para a entregar o seu relatório. Na manhã de ontem Joel entregou o re-

latório para a presidente da comissão processante, vereadora Josi Paz (PSB). Só que o conteúdo do relatório não foi divulgado. Com isso ainda não se sabe se o relator deu parecer favorável ao arquivamento do processo de impeachment ou para a sua continuidade.

Segundo Joel, a leitura do parecer foi marcada para quarta-feira, dia 4, tendo sido intimados o próprio prefeito e a denunciante, que podem estar representados pelos seus advogados. "Respeitamos a defesa e a acusação, que devem estar presentes no ato da leitura", justifica. Assim, permaneceu o suspense por mais um dia. Caso o parecer seja de arquivamento, a decisão ainda será votada em plenário pelos demais vereadores na sessão ordinária de quinta-feira. Neste caso,



Joel Kerber entregou o relatório para Josi Paz, mas a leitura ficou para esta quarta-feira

os vereadores votam se acatam o arquivamento ou querem o prosseguimento do processo. A definição ocorre por

maioria simples. Já se o relator deu parecer pela continuidade da investigação, automaticamente o processo terá prosse-

guimento, sem precisar passar por plenário, iniciando a tomada de depoimentos e análise de materiais por um prazo

de até 90 dias. Se o processo tiver continuidade, na conclusão dos trabalhos da comissão os vereadores decidem pela cassação ou não do prefeito. Para afastar é necessário dois terços dos votos, ou seja, a aprovação de 7 dos 10 vereadores.

O vereador Felipe Kinn da Silva (MDB) substituiu seu colega de partido Cristiano Braatz na comissão processante. Cristiano tinha pedido afastamento da comissão na última semana.

O processo se refere ao quinto pedido de impeachment contra o prefeito Kadu Müller. Outros três pedidos foram rejeitados e um retirado. Montenegro já teve anteriormente dois prefeitos cassados em processos de impeachment: Paulo Azere do (PDT) em 2015 e Luiz Américo Alves Aldana (PSB) em 2017.